

Opinião CE

Direto ao ponto

EUA promoveram ataque à Venezuela neste sábado (3).

Foto: Reprodução/Redes Sociais



Pressione o botão e navegue no nosso portal para ver todas as edições do jornal digital e mais conteúdos.

WWW.OPINIAOCE.COM.BR

**SÁBADO E DOMINGO,
03 E 04 DE JANEIRO DE 2026.**

FORTALEZA, CEARÁ.
ANO IV - EDIÇÃO Nº. 1232

Créditos de água fortalecem a preservação ambiental na Caatinga e auxiliam na renda das famílias

CEARÁ, P. 3

Primeiro fim de semana de 2026 deve ter ondas de calor, máximas de 39°C e baixa umidade

CEARÁ, P. 4

Prefeitura recolhe quase 120 toneladas de resíduos após Réveillon em Fortaleza

CEARÁ, P. 5

Lula sanciona Orçamento 2026 com voto a reajuste do Fundo Partidário

POLÍTICA, P. 6

Isenção do IR até R\$ 5 mil e aumento do mínimo injetam R\$ 110 bilhões na economia em 2026

ECONOMIA, P. 9



Foto: Natinho Rodrigues/Arquivo Opinião CE

EUA ASSUMEM CONTROLE DA VENEZUELA APÓS INVASÃO MILITAR

O presidente norte-americano, Donald Trump, afirmou que o país permanecerá sob controle dos Estados Unidos até mudança de poder; ele também anunciou a entrega do setor petrolífero a empresas americanas

MUNDO, P. 14

Herbert Santos vai mudar a atuação do Ministério Público

COLUNA ROBERTO MOREIRA, P. 8

EDITORIAL

O emprego

O

emprego é a meta de quem estuda, de quem é curioso, de quem faz cursos profissionalizantes, de quem abre uma banca ou vende nas ruas. Tudo isso é trabalho. O que muda é a forma como o Estado enxerga e registra essa atividade.

Para o Estado, o formalismo passa pela carteira assinada, que garante direitos como aposentadoria por tempo de serviço e acesso à Previdência. No Brasil, um país ainda marcado por elevados índices de pobreza, existem exceções: idosos e pessoas em situação de indigência podem se aposentar mesmo sem nunca terem tido carteira assinada ou vínculo formal contínuo.

Há uma regra prática no mercado: só se assina a carteira de quem tem alguma base de conhecimento. Do office boy ao médico, do contínuo ao diretor, do costureiro ao montador de uma fábrica de calçados, o que conta é a capacidade de executar uma função com responsabilidade e produtividade.

O Ceará fez uma aposta que deu resultado. Atraiu a indústria calçadista por meio de incentivos fiscais e oferta de mão de obra preparada. Basta observar o PIB dos municípios que receberam essas fábricas, assim como a indústria de confecções, para perceber os avan-

ços. A economia cresceu e a qualidade de vida melhorou. Os números das cidades do sertão comprovam isso.

Gerar emprego é uma necessidade nacional. O Brasil inteiro precisa seguir avançando nesse caminho. Em 2025, o Nordeste foi a região que mais gerou empregos, resultado de políticas baseadas na parceria entre o setor produtivo e o Estado.

Não existem salvadores da pátria. O que existe são estratégias, planejamento e decisões corretas para gerar emprego, renda e dignidade para quem quer trabalhar.

CHARGE

POR
KAZANE BLUES



PREVISÃO DO TEMPO

32°

Chuva: 71% mm
Umidade: 86%
Vento: 19km/h

SÁBADO - 03/01/2026

Céu variando de nublado a parcialmente nublado em todas as macrorregiões.

DOMINGO - 04/01/2026

Céu variando de nublado a parcialmente nublado em todas as macrorregiões.

Sábado
03/01/2026

Temperatura

▼ 24° mín.
▲ 32° máx.

Prob. de chuva

60%

Índice UV

6%

Domingo
04/01/2026

Temperatura

▼ 25° mín.
▲ 32° máx.

Prob. de chuva

25%

Índice UV

6%

Manhã

31°

Tarde

32°

Noite

26°

Umidade do ar

86% 52% E - 19km/h

Tábua de Marés

Horário Marés Horário Marés

04:16 ▲ 2,6m 16:30 ▲ 2,7m
10:12 ▾ 0,6m 22:48 ▾ 0,5m

Sol

Nascente

05:27 17:49

Poente

17:49

Lua

Lua Cheia



ROBERTO
MOREIRA
Presidente do
Opinião CE



ELBA
AQUINO
Diretora-geral
do Opinião CE

Editores:
DELLANO RIOS, LYZ
VASCONCELOS E RODRIGO
RODRIGUES

Projeto de Conteúdo:
ADRIELE RIBEIRO, ANTONIO
ELIELTO, EZEQUIEL VIEIRA,
FERNANDO BARBOSA,
FELIPE BARRETO, GUSTAVO

CALVANO E VITORIA
GAUDENCIO

Projeto Gráfico e Gerência
de Novos Negócios:
JOÃO MAROPO

Design:
HELLYNARA FERNANDES
E MIKAEL BAIMA

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS

Revisão:
LEVY MELO
E RAYANE PAZ

Chargista:
KAZANE BLUES

ENDEREÇO: Rua Professor
Dias da Rocha, 1097 -
Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285.
FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO:
(85) 3037 9117

CEARÁ

Créditos de água fortalecem a preservação ambiental na Caatinga e auxiliam na renda das famílias

Iniciativa transforma a água preservada pelas tecnologias sociais de convivência com o semiárido em créditos de água

VITÓRIA GALDENCIO

VITORIA.GALDENCIO@OPINIAOCE.COM.BR

Uma iniciativa inédita no semiárido brasileiro está transformando a água preservada por tecnologias sociais em ativos ambientais certificados. A Associação Caatinga, em parceria com a empresa indiana Kosher Climate, desenvolve um projeto que converte o volume de água captado de forma sustentável em créditos de água, cada um equivalente a mil litros. Os créditos são certificados pelo Universal Water Registry (UWR), conferindo rastreabilidade e credibilidade ao modelo.

Os créditos correspondem à quantidade de água que deixa de ser retirada de rios, poços ou do subsolo graças ao uso de práticas sustentáveis, como as cisternas de placas. As estruturas funcionam como reservatórios de captação da água da chuva e têm capacidade para armazenar até 16 mil litros, garantindo segurança hídrica às famílias, protegendo fontes naturais e contribuindo para o equilíbrio ambiental da região. O sistema permite que empresas invistam diretamente na conservação dos recursos hídricos. Ao adquirir créditos de água, os investidores financiam a instalação de novas cisternas, a manutenção das já existentes e a multiplicação de tecnologias sociais voltadas à convivência com o bioma Caatinga, promovendo o uso consciente da água e práticas sustentáveis.

IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO

Presente em nove estados brasileiros, a Caatinga é um bioma no qual a água desempenha papel central na manutenção da vida e no equilíbrio dos ecossistemas. Nesse contexto, o uso responsável e a preservação das fontes naturais são considerados fundamentais para fortalecer a sustentabilidade ambiental e o modo de vida das comunidades locais. Segundo Cássia Pascoal, coordenadora de relacionamento comunitário e educação ambiental da Associação Caatinga, as tecnologias sociais adotadas pelo projeto garantem acesso à água potável, protegem os ecossistemas e fortalecem a resiliência das comunidades frente às mudanças climáticas. "Essa iniciativa reforça o compromisso da Associação Caatinga com a conservação do bioma, combinando ciência, tecnologia e participação comunitária para preservar água e solo, essenciais à biodiversidade local", complementa Daniel Fernandes, diretor executivo da entidade.

Daniel também destacou que empresas e interessados em adquirir créditos de água podem procurar di-



Cada crédito representa mil litros de água captada de forma sustentável.

Foto: Divulgação

O crédito de água é um instrumento voluntário de compensação ambiental.

retamente a Associação Caatinga ou a Kosher Climate, contribuindo de forma efetiva para a proteção ambiental e para a construção de um futuro sustentável no semiárido.

O QUE É O CRÉDITO DE ÁGUA

O crédito de água é um instrumento voluntário de compensação ambiental, semelhante ao crédito de carbono. Ele permite que empresas e indivíduos interessados em reduzir sua "pegada hídrica" – seja pelo uso intensivo, desperdício ou contaminação da água – contribuam financeiramente para projetos de preservação e recuperação de recursos hídricos. Na prática, organizações que utilizam água em larga escala apoiam iniciativas de conservação, manejo sustentável, re-

vitalização de nascentes e restauração de áreas degradadas, ampliando a disponibilidade e a qualidade do recurso. Pessoas físicas e instituições também podem adquirir os créditos, fortalecendo projetos ambientais de impacto. Interessados podem entrar em contato pelo e-mail caatinga@caatinga.org.br.

BENEFÍCIOS DIRETOS ÀS COMUNIDADES

A população do semiárido é beneficiada diretamente pelo projeto. Os recursos obtidos com a comercialização dos créditos são revertidos para a distribuição de novas tecnologias sociais de captação e uso racional da água, como cisternas de placas e sistemas de bioágua. A Associação Caatinga realizou reuniões coletivas e individuais com os beneficiários para explicar o funcionamento do projeto e a importância da manutenção adequada das cisternas, estimulando a participação das famílias na ampliação das tecnologias sociais.

A VOZ DE QUEM SE BENEFICIA

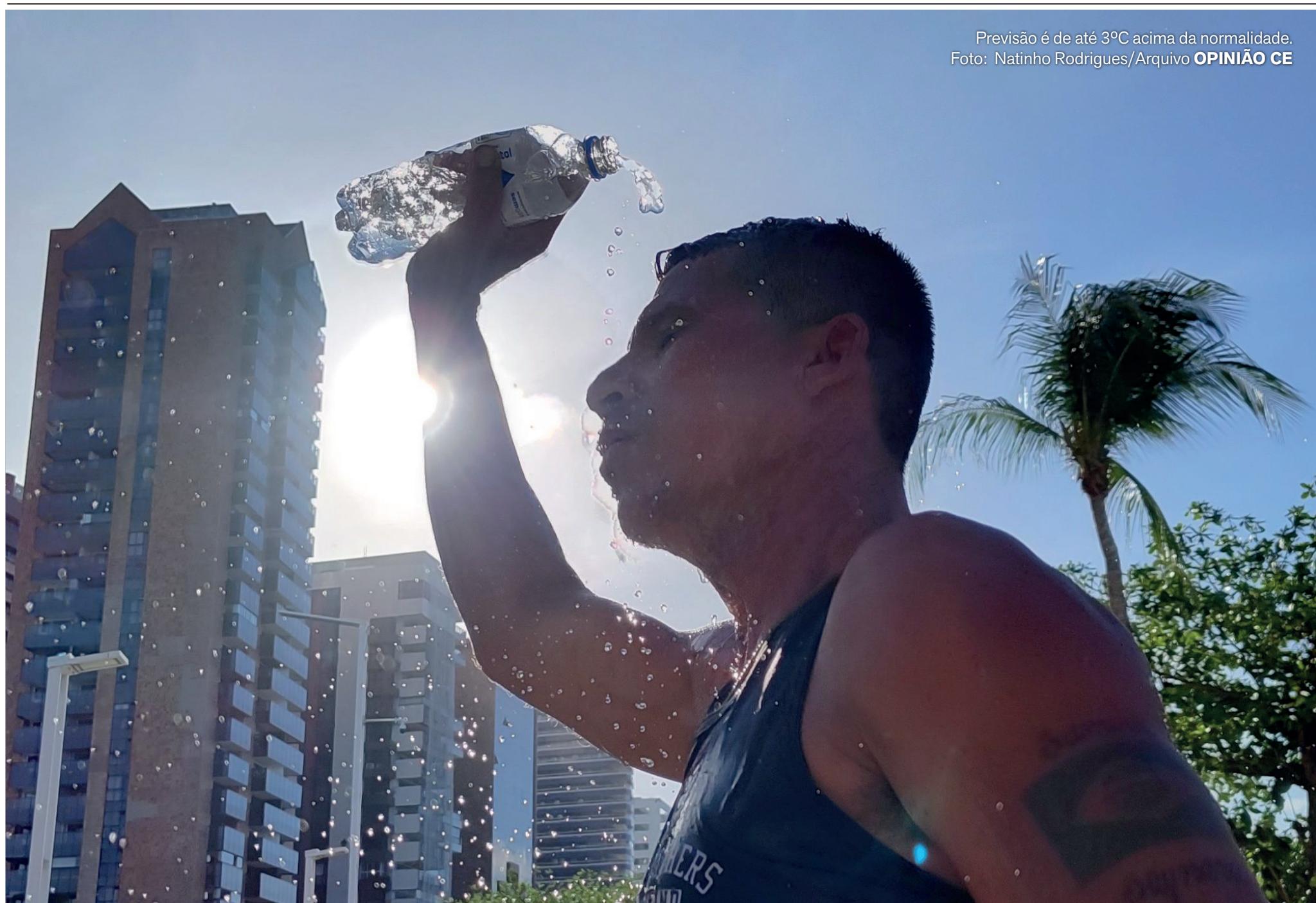
Moradora da comunidade de Salgado, em Crateús, no Sertão do Ceará, dona Francisca Martins relata que a cisterna implantada pela associação melhorou significativamente sua qualidade de vida. Antes, ela precisava buscar água nas casas de vizinhos. "Com a chegada desse projeto pude obter água

de boa qualidade, sem precisar cavar poço e nem pegar em olho d'água. Seria bom que fossem construídas muito mais cisternas", afirmou. Apesar de reconhecer que o acesso à água ainda é um desafio, ela acredita que a iniciativa ajuda a reduzir as dificuldades na região. Dona Francisca destacou também que as doações de cestas básicas, gás e cartão contribuem para a melhora da vida na região. O acesso à água continua sendo um desafio, mas a moradora acredita que o projeto contribui para diminuir as dificuldades. "Ainda existe falta de água, mas acredito que com a chegada desse projeto a situação seja resolvida", pontuou.

PRÓXIMOS PASSOS

Pioneira na emissão de créditos de água, a Associação Caatinga projeta ampliar e aperfeiçoar a iniciativa. Entre as tecnologias sociais associadas ao consumo consciente do recurso estão cisternas de água, reuso de águas cinzas e fossa verde. Essas ações integram a linha de Tecnologias Sustentáveis da instituição, voltada à produção de equipamentos que possibilitam o estoque e o uso racional de recursos naturais. O objetivo é assegurar às famílias do semiárido o acesso a direitos básicos, como água de qualidade para consumo humano, produção de alimentos e saneamento rural, fortalecendo a convivência sustentável com a Caatinga.

CEARÁ



Previsão é de até 39°C acima da normalidade.
Foto: Natinho Rodrigues/Arquivo OPINIÃO CE

Primeiro fim de semana de 2026 deve ter ondas de calor, máximas de 39°C e baixa umidade

Funceme aponta predomínio de tempo firme, baixa umidade no Interior e possibilidade de chuvas fracas e passageiras no Litoral

O primeiro fim de semana de 2026 deve ser marcado por calor intenso em Fortaleza e em diversas regiões do Ceará, com máximas podendo chegar a 39°C em algumas regiões do Estado. De acordo com a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), a previsão indica predomínio de condições atmosféricas estáveis nos próximos dias, favorecendo temperaturas elevadas e baixos índices de umidade relativa do ar, especialmente nos municípios do Interior.

Conforme a Fundação Cearense, a onda de calor pode chegar a 39°C acima da normalidade, causado, principalmente, pela escassez de chuvas e baixa umidade.

Na Capital, os termômetros devem variar entre 31°C e 33°C, enquanto na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) as máximas podem chegar a 34°C. As temperaturas mínimas ficam entre 24°C e 26°C em Fortaleza e entre 22°C e 26°C nos municípios

metropolitanos. A umidade relativa do ar na faixa litorânea, incluindo Fortaleza, deve permanecer acima de 40% ao longo do período.

Apesar do cenário predominantemente seco e quente, a Funceme não descarta a ocorrência de chuvas fracas e passageiras durante as madrugadas e o início das manhãs na faixa litorânea. Também há possibilidade de precipitações isoladas na Ibiapaba, Litoral Norte, Cariri e em áreas do Sertão Central e Inhamuns, principalmente durante as tardes e noites.

As chuvas previstas estão associadas aos efeitos das brisas terrestre e marítima, além da combinação favorável entre temperatura, umidade e relevo.

OUTROS MUNICÍPIOS

No Interior do Estado, o calor será ainda mais intenso. As temperaturas máximas devem variar entre 35°C e 39°C em regiões como Litoral Norte,

Apesar do cenário, a Funceme não descarta a ocorrência de chuvas fracas e passageiras durante as madrugadas e o início das manhãs na faixa litorânea.

Jaguaribana, Cariri e Sertão Central e Inhamuns. Nas demais macrorregiões, os valores ficam entre 30°C e 35°C. A umidade relativa do ar pode atingir níveis mais baixos, com índices mínimos entre 25% e 35% na Jaguaribana, Cariri, Sertão Central e Inhamuns, o que exige atenção redobrada com hidratação e exposição prolongada ao sol.

Nas regiões da Ibiapaba, Maciço de Baturité, Litoral Norte e Litoral do Pecém, a umidade deve variar entre 35% e 55%, mantendo condições um pouco mais amenas em comparação ao Centro-Sul do Estado.

Os ventos sopram predominantemente de Leste – Sudeste durante as madrugadas e manhãs, mudando para Leste – Nordeste ao longo das tardes e noites. As velocidades máximas previstas variam entre 40 e 55 km/h, com maior intensidade em áreas de serra, na Jaguaribana e ao longo da faixa litorânea. Em Fortaleza e na RMF, os ventos podem alcançar cerca de 45 km/h.

O cenário reforça a tendência de um início de ano com calor elevado no Ceará, típico do período, e exige cuidados básicos da população, como consumo regular de água, uso de protetor solar e atenção especial a crianças, idosos e pessoas com problemas de saúde.

CEARÁ

WAGNER CASTRO



Historiador, professor e colunista do **Grupo Opinião CE**.
wagner.castro@opiniaoce.com.br

Cabelos: estética, importâncias e mercado

Na semana passada, entre uma conversa e outra com um amigo médico e cirurgião, numa eterna e fraterna confraternização de segunda-feira, ele contou-me que havia visto um jornalista amigo comum, mas que inicialmente não o havia reconhecido, pois tinha feito um implante de cabelo. Pois é, "o cabelo muda as pessoas". Na hora, o amigo calvo retrucou: "Para que cabelo? Cabelo lá muda ninguém, as pessoas que mudam!". Tenho ouvido dos profissionais da psicologia que os cabelos melhoram, inclusive a autoestima de algumas pessoas. Depois daquela conversa na confraria, fiquei refletindo e rememorando os textos históricos sobre o assunto. O historiador Jules Michelet, em sua obra "La Sorcière", "A Feiticeira" em português, a partir do imaginário construído pelo olhar misógino, clerical e inquisitorial europeu da Idade Média e da Idade Moderna, descreveu a aparência de uma bruxa como figura física degradada: "cabelos desgrenha-

dos, queixo protuberante, mãos ossudas e crispadas e corpo envelhecido", ou seja, os cabelos integram uma das características da degradação. Dias depois, presenciei no estacionamento de um shopping uma briga de duas mulheres por um motivo bobe: uma vaga no estacionamento. Chamou-me atenção que ambas se xingavam com palavrões e puxavam com uma raiva incontrolável os cabelos uma da outra. Ainda bem que a "turma do deixa-disso" tratou de separá-las. Na faculdade, lembro que certa vez, em uma turma de Psicologia cuja grande maioria era de mulheres, falando sobre o comportamento feminino, uma garota pediu a palavra e, com a concordância das amigas, disse: "O cabelo para a mulher é o que ela tem de mais importante, por isso, em uma briga, puxam o cabelo da outra. O cabelo é importante para o nosso bem-estar, nos dá autoestima, inclusive na paquera – quando estamos interessadas em um homem, olhamos e mexemos os cabelos". E por

falar em cabelo, os documentos históricos revelam que o mestre Sócrates era calvo, tinha o nariz achatado, os olhos grandes e arregalados, ou seja, completamente destoante do padrão grego de beleza. Por aqui, os homens carecas como símbolo de atração e estética, parece que se iniciou com a marchinha de Carnaval de Arlindo Marques Jr. e Roberto Roberti, em 1942: "Nós, os Carecas" que ficou famosa pela letra: "Nós, nós os carecas/ Com as mulheres, somos os maiorais / E na hora do aperto / É dos carecas que elas gostam mais". Esse apreço pelos homens calvos e/ou carecas permaneceu com um certo glamour até os anos 80, quando alguns atores viraram galãs, como Raul Cortez na televisão brasileira e Yul Brynner, Lee van Cleef, Gene Hackman, dentre outros no cinema norte-americano. No entanto, a concepção de estética muda com o tempo. Hoje, os carecas parecem não serem mais tão atraentes aos olhos femininos. Não há dados

consolidados que especifiquem o valor total exato investido no Brasil em barbearias e operações de implantes capilares. O mercado de barbearias no Brasil é parte do crescente setor de beleza masculina que projetou alcançar US\$ 78,6 bilhões só em 2024. Segundo os dados, "o mercado global de transplante capilar atingiu US\$ 5 bilhões em 2022 e tem uma projeção de crescimento de 21% até 2032. O custo médio de um implante capilar no Brasil varia geralmente entre R\$ 15.000 e R\$ 30.000", podendo superar esse valor dependendo da técnica e do número de folículos, e os procedimentos só crescem. Então, se você tiver esse desejo estético e dinheiro disponível, ajeite o cabelo, mas não esqueça de enriquecer o intelecto e preparar o físico para começar com o pé direito ou o pé esquerdo, com ou sem Havaianas e sem medo da caminhada, pois, como diz o ditado popular: "A vida é como um sutiã: a gente tem que meter os peitos".

Prefeitura recolhe quase 120 toneladas de resíduos após Réveillon em Fortaleza

Cerca de 600 profissionais de limpeza foram mobilizados para a ação; esta foi a primeira vez que as festas foram realizadas em três polos da capital cearense

Cerca de 600 profissionais de limpeza foram mobilizados para a ação. Foto: Marcos Moura/SCSP



A Prefeitura de Fortaleza recolheu quase 120 toneladas de resíduos após as festas de Réveillon nos três polos da cidade: Aterro da Praia de Iracema, Messejana e Conjunto Ceará.

Após os eventos, foram recolhidas 119,375 toneladas, por meio da operação de limpeza realizada pela Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos (SCSP). A ação ocorreu de forma integrada ao longo das duas noites da programação de festas e teve continuidade na madrugada e na manhã do dia 1º.

De acordo com o Executivo municipal, cerca de 600 profissionais de limpeza – incluindo 200 catadores – foram mobilizados para a ação.

Do total recolhido, 7,7 toneladas correspondem a materiais recicláveis. O volume é cerca de 12 vezes maior que o registrado na virada de 2024 para 2025, quando foram 639,45 quilos recolhidos. A estimativa é de que uma renda de R\$ 68.284,93 foi gerada com a comercialização dos recicláveis.

Conforme a SCSP, 66% do total coletado foi vidro, seguido por plástico (19%), metal (8%), papel/papelão (6%) e rejeitos (2%).

POLÍTICA

Lula sanciona Orçamento 2026 com veto a reajuste do Fundo Partidário

Presidente vetou aumento de fundo para custear campanhas eleitorais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou com 26 vetos o Orçamento de 2026, aprovado pelo Congresso Nacional em dezembro. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) na quarta-feira (31).

Um dos vetos do presidente foi contra o aumento do valor do Fundo Partidário. Lula justifica que a medida reduziria o montante destinado ao pagamento das demais despesas da Justiça Eleitoral.

O Orçamento total da União para 2026 é de cerca de R\$ 6,5 trilhões. O texto destaca ainda que 28% do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) será destinado exclusivamente para o pagamento de juros da dívida pública, o que equivale a R\$ 1,82 trilhão.

O limite global de despesas para os Três Poderes foi fixado em aproximadamente R\$ 2,4 trilhões.

SALÁRIO MÍNIMO

O texto garante que a revisão anual do valor do salário mínimo definido na lei orçamentária seja compatível com a inflação apurada (variação do Índice de Preços ao Consumidor – INPC) e com a regra de valorização. No caso de 2026, um salário mínimo equivale R\$ 1.621, a partir de 1º de janeiro.

A LDO explicita ainda que está vedado o reajuste, em 2026, dos benefícios de auxílio-alimentação ou refeição e assistência pré-escolar em percentual superior à variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), desde a última revisão de cada benefício pelos Três Poderes, pelo Ministério Público da União e pela Defensoria Pública da União.



Lula vetou pagamento de emendas a projetos sem licença ambiental prévia. Marcelo Camargo/Agência Brasil

VETOS DO PRESIDENTE

Em edição extra do DOU o texto em que o presidente explica juridicamente por que vetou cada um dos 26 trechos do projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional.

Na mensagem presidencial, um dos vetos descritos é do trecho que aumenta o valor do Fundo Partidário, usado pelas legendas para financiar campanhas e custear atividades.

No despacho, o presidente justifica que a medida reduziria o montante destinado ao pagamento das demais despesas da Justiça Eleitoral e ultrapassaria o limite previsto em lei para as despesas primárias do governo.

Outro trecho vetado pelo governo permitiria o pagamento de emen-

das mesmo a projetos sem licença ambiental prévia ou sem projeto de engenharia.

O Executivo explica que esses procedimentos são requisitos para o início da execução de projetos e que identificação dos impedimentos de ordem técnica ou legal possibilitaria o remanejamento de recursos para outros projetos viáveis.

O presidente também vetou um trecho que permitia ressuscitar emendas não pagas de 2019 a 2023, os chamados "restos a pagar". O governo entende que os recursos não liberados entre 2019 e 2023 estariam "em desacordo com o prazo de validade dos restos a pagar não liquidados, estabelecido pelo Decreto nº 93.872, de 23 de

dezembro de 1986".

Sobre as despesas que não poderiam ser contingenciadas, o despacho lista aquelas decorrentes da fiscalização nas agências reguladoras, os custos com defesa agropecuária, programas para inclusão de mulheres na transição energética e despesas com o apoio à educação de pessoas com altas habilidades.

Na mensagem, o mandatário defende que essas despesas que não possam ser contingenciadas por "reduzir a flexibilidade e a liberdade dos órgãos na gestão de suas próprias despesas orçamentárias."

EMENDAS PARLAMENTARES

O texto prevê cerca de R\$ 61 bilhões em emendas parlamentares para deputados e senadores destinarem a obras, programas e projetos em seus estados e municípios. Desse total, cerca de R\$ 37,8 bilhões serão destinados a emendas impositivas, de pagamento obrigatório.

As emendas individuais, dos deputados e senadores, somam R\$ 26,6 bilhões; as de bancada, destinadas às bancadas estaduais, ficaram com R\$ 11,2 bilhões.

SUPERÁVIT PRIMÁRIO

Para 2026, o Orçamento sancionado prevê um superávit primário de R\$ 34,26 bilhões, podendo chegar a um superávit de até R\$ 68,52 bilhões. Pela legislação do arcabouço fiscal, a meta será cumprida mesmo com resultado zero.

A meta fiscal para 2026, fixada na LDO, permite um déficit primário de até R\$ 6,75 bilhões. Não serão consideradas na meta de déficit primário as despesas de investimento destinadas ao Programa de Aceleração do Crescimento – Novo PAC, limitadas a R\$ 5 bilhões.

Filipe Martins é preso após Moraes apontar violação de medida cautelar



Assessor foi acusado de acessar redes sociais sem autorização. Foto: Divulgação/Redes Sociais

A Polícia Federal prendeu na manhã desta sexta-feira (2) o ex-assessor presidencial Filipe Martins em sua casa, em Ponta Grossa (PR), por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Ele foi conduzido a um presídio da cidade.

Segundo o despacho, a prisão preventiva foi decretada após o ex-assessor supostamente violar uma das medidas cautelares impostas, que proíbe o acesso a redes sociais. De acordo com o ministro, Martins teria realizado uma pesquisa na plataforma LinkedIn.

Três agentes da Polícia Federal cumpriram o mandado. Ao levarem

Martins, os policiais não deram explicações a ele nem aos seus advogados.

DEFESA DO ADVOGADO

Martins estava em prisão domiciliar desde o último sábado (27). Ele foi condenado por participação na trama golpista, sob a acusação de colaborar com a chamada minuta do golpe, o que nega. A pena definitiva ainda não começou a ser cumprida porque os recursos contra a sentença não foram esgotados.

O advogado do ex-assessor classifica a prisão como "uma prisão sem motivo". Ele defendeu que seu

cliente não violou nenhuma norma de medida cautelar.

De acordo com o advogado, a ação não corresponde a uma violação mas sim a uma tentativa de Alexandre de Moraes de iniciar o cumprimento da pena de Martins enquanto ainda há recursos a serem analisados com relação à primeira turma.

O ex-assessor integrou o governo do então presidente Jair Bolsonaro. Sua atuação ficou conhecida pelo episódio em que ele fez um gesto ligado ao neonazismo: indicou com a mão as letras W e P, sigla para "white power" (poder branco).

POLÍTICA

ROBERTO MACIEL



Jornalista e colunista do **Grupo Opinião CE**.
roberto.maciel@opiniaoce.com.br

O golpe nas formas de palavras e de desinformação

Alternância do poder é um dos elementos importantes das estruturas democráticas. É importante, mas não é obrigatório. Trata-se do fundamento com o qual se garante que representações distintas de pensamentos distintos possam ocupar os postos de governo e parlamentares sem que sejam incomodados por golpes e outras mazelas

extremistas. É algo até simples de se entender. Não é a alternância que deve orientar o eleitor ("Ah, vou votar nesse porque o outro já está aí faz muito tempo...," diriam inocentes ou ingênuos resignados), mas a consciência de que um caminho é melhor e mais seguro do que os demais apresentados. Tenta-se, no entanto, induzir a sociedade a uma

(má) compreensão maquiada com cores intelectualmente desonestas. Começou-se isso em 2010. Naquele ano, o tucano Aécio Neves (MG) esbravejava contra os adversários. Dizia que deveria ser o próximo presidente da República porque a "alternância de poder" deveria prevalecer. Agora, o governador do Rio Grande do Sul vem

com a mesma lenga-lenga - e Eduardo Braga também é do PSDB, não por acaso. O fato é que quem decide é o povo, não quem está encastelado em algum gabinete no fresco ar-condicionado. Se não for assim, estaremos admitindo novos 8 de janeiro.

Não precisa desenhar

A Constituição do País não se refere explicitamente ao termo "alternância". No entanto, assegura os princípios dessa base por meio de eleições periódicas, pluripartidarismo e liberdade de oposição - tudo o que foi negado aos brasileiros, por exemplo, no golpe militar de 1964. Isso é a história que diz.

Tenha fé

Dr. Vicente cita "expressivas relevâncias histórica, cultural, social e religiosa para a comunidade local", mas não diz quais. Trata-se apenas de projeto de indicação, para o qual o proponente tem de ter muita, muita fé para ver concretizado.

O mundo gira

Em tempos idos, petistas atacavam com vigor a instituição da possibilidade de dois mandatos, com a reeleição ambicionada (e conseguida) por Fernando Henrique Cardoso. Diziam que isso ameaçava a alternância do poder. Hoje, são os tucanos que se eriçam quando se fala de Lula tentar, em 2026, sentar por mais quatro anos na cadeira principal do Planalto.

Mensagem

A Assembleia Legislativa lançou nova campanha institucional - a ação se inspira no positivo clima de mudanças do fim de 2025 e deste início de 2026. Os destaques são a ampliação e o fortalecimento de programas, serviços e iniciativas em educação, saúde, cidadania e desenvolvimento humano.

Base

A rigor, alternância do poder alicerça a Democracia. Evita a concentração e a perpetuação de mando - ou seja, é um antídoto contra golpistas. Deliberações do Poder Judiciário e análises em casas parlamentares robustecem essa compreensão. Nos meios político e jurídico também se destacam estudos abrangidos pelo que se chama de "Pedagogia da Alternância".

No roteiro

O vereador petista Vicente de Paulo Pinto da Costa, mais conhecido como "Dr. Vicente", quer que a Prefeitura de Fortaleza inclua a Paróquia Nossa Senhora da Glória no guia oficial e no roteiro turístico e cultural do Município. O templo católico fica na Avenida Oliveira Paiva, no bairro Jardim das Oliveiras (ou Cidade dos Funcionários).

Tudo como dantes

A Casa do Cidadão da Assembleia Legislativa volta a funcionar segunda-feira no mesmo local (Anexo III da Alece, na Av. Pontes Vieira, 2300) e no mesmo horário (das 8h às 14h, expediente de recesso). A rotina estava suspensa durante o ponto facultativo de fim de ano, mas será retomada na próxima semana.

PF determina retorno imediato de Eduardo Bolsonaro a cargo de escrivão

A Polícia Federal determinou o "retorno imediato" do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) ao cargo de escrivão, carreira da qual estava afastado para exercer o cargo parlamentar. Desde março do ano passado, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está foragido nos Estados Unidos.

A instituição demanda o retorno dele ao cargo em que ele é lotado, no Rio de Janeiro. A ausência injustificada, conforme ato publicado nesta sexta-feira (2), pode ocasionar providências administrativas e disciplinares.

Eleito deputado federal pelo estado de São Paulo, Eduardo teve o seu mandato cassado no dia 18 de dezembro, já que não mais comparecia às sessões deliberativas da Câmara dos Deputados.

Como não ocupa mais o cargo de deputado, ele deverá retornar à Polícia Federal. O ato publicado no Diário Oficial da União (DOU) determina "a cessação do afastamento para exercício de mandato eletivo, a partir de 19 de dezembro de 2025".

FUGA PARA OS EUA

Em março do ano passado, Eduardo Bolsonaro fugiu para os Estados Unidos

e pediu licença do mandato parlamentar. A licença terminou em 21 de julho, mas o parlamentar não retornou ao Brasil e já acumulava um número expressivo de faltas não justificadas em sessões plenárias.

Em setembro, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), rejeitou a indicação do deputado para exercer a liderança da minoria na Casa, argumentando que não há possibilidade de exercer o mandato parlamentar estando ausente do território nacional.

Eduardo Bolsonaro também é réu em processo no STF por promover sanções contra o Brasil para evitar o julgamento de seu pai, Jair Bolsonaro, pela trama golpista.

ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL). Foto: Lula Marques/Agência Brasil



POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do **Grupo Opinião CE**.
roberto.moreira@opiniaoce.com.br

Herbert Santos vai mudar a atuação do Ministério Público

O Ministério Público, nos âmbitos Federal e Estadual, é uma das instituições mais relevantes do serviço público brasileiro. Detém amplos poderes garantidos pela Constituição de 1988, que o fortaleceu e o colocou como uma das principais engrenagens de fiscalização e controle do Estado.

Compreender o funcionamento do Ministério Público exige observar sua dinâmica interna. No MP, cada promotor e procurador tem autonomia funcional, atua com independência e interpreta a lei dentro dos limites constitucionais. Essa característica torna a instituição forte, mas também complexa.

O novo Procurador-Geral de Justiça do Ceará, Herbert Santos, é considerado um quadro acima da média. Aprovado em concurso para Procurador do Estado, passou pouco tempo no cargo. Em seguida, foi aprovado em primeiro lugar para a Defensoria Pública, onde atuou por dois anos. Posteriormente, ingressou no Ministério Público, sempre com

foco, disciplina e um objetivo claro: chegar ao comando da instituição.

Com 11 anos de atuação como promotor de Justiça, Herbert Santos presidiu por sete anos a Associação Cearense do Ministério Público. Nesse período, negocou melhorias para promotores, procuradores e servidores, adquirindo amplo conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento do órgão que agora irá comandar.

Uma de suas principais virtudes é a compreensão de que o Ministério Público precisa avançar na fiscalização eleitoral e na área criminal, sua especialidade. Sua escolha se deu, sobretudo, pelo posicionamento firme no combate ao crime organizado e às facções. Caso alcance êxito, Herbert Santos poderá projetar o Ministério Público do Ceará no cenário nacional e, com o apoio do Judiciário e do Estado, contribuir para retirar o Ceará da lista dos estados mais afetados pela criminalidade organizada.

Posse de Herbert Santos terá prestígio nacional

A posse de Herbert Santos como Procurador-Geral de Justiça do Ceará deverá reunir representantes do Ministério Público de vários estados e membros do Judiciário brasileiro. Está prevista presença de ministros do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal. O prestígio institucional é visto como fundamental para fortalecer o enfrentamento às facções criminosas, área em que a atuação integrada entre Ministério Público e Judiciário será decisiva.

Deputado Bié garante calçadão no Rio Canindé

O deputado Almir Bié teve atendido pelo Governo do Estado o pedido para a construção de um calçadão às margens do Rio Canindé. A obra contará com parceria de recursos federais. O projeto de urbanização está em fase de elaboração e deve fortalecer o lazer e a mobilidade urbana da região.

Evandro articula chapas para federal

O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão, mantém discrição, mas sinaliza apoio às candidaturas de André Figueiredo e Luiz Gastão para deputado federal. As definições para a disputa da Assembleia Legislativa permanecem sob sigilo. O vice-presidente da Câmara Municipal, Adail Júnior, também aparece como nome apoiado nas articulações.

Quixeramobim e Milhã são exemplos no Sertão Central

O prefeito Cirilo Pimenta encerrou o ano comemorando o desempenho econômico de Quixeramobim, que figura entre os 12 maiores PIBs do Ceará. O município lidera a economia do Sertão Central. A surpresa ficou por conta de Milhã, que já aparece como a quarta maior economia da região, demonstrando crescimento consistente e equilíbrio fiscal.

O escândalo do Banco Master

Pela primeira vez, o Tribunal de Contas da União decidiu realizar uma auditoria no Banco Central do Brasil. A inspeção foi motivada pelo desaparecimento de documentos relacionados a movimentações financeiras do Banco Master. O anúncio foi feito pelo presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, que classificou a medida como necessária. O senador Ciro Gomes defendeu a ampliação da auditoria para esclarecer decisões relacionadas a taxas e autorizações concedidas.

Elmano inicia planejamento político para 2026

O governador Elmano de Freitas iniciou o planejamento político para 2026. Estão previstos ajustes no governo, com a saída de secretários e executivos que deverão disputar as eleições. A articulação envolve um conselho político com lideranças como Cid Gomes, Camilo Santana, Chagas Vieira, Romeu Aldigueri, Evandro Leitão e presidentes de partidos da base aliada. Também devem participar nomes como Moses Rodrigues, Fernanda Pessoa e André Figueiredo.

Jogadores do Fortaleza se envolvem em confusão

Três jogadores do Fortaleza Esporte Clube se envolveram em uma confusão durante uma festa de Réveillon em um condomínio do Eusébio. A Polícia foi acionada após briga com agressões físicas. Os atletas se recusaram a realizar o teste de alcoolemia. O condomínio avalia a aplicação de sanções, incluindo possível expulsão, diante de reiteradas queixas sobre excesso de barulho e desrespeito às normas internas.

Flávio Bolsonaro virá ao Ceará em março

O senador Flávio Bolsonaro deverá visitar o Ceará no mês de março. A agenda está sendo articulada por grupos ligados ao senador Eduardo Girão. A programação inclui encontros com lideranças do PL no Estado, entre elas o deputado federal André Fernandes. A visita terá caráter político e busca unificar correntes da direita no Ceará, sem anúncio formal de apoios. O gesto fortalece o espaço político de Eduardo Girão e também repercute nas articulações nacionais do campo conservador.

STF terá evento para lembrar três anos de atos golpistas de 8 de janeiro

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai promover, no próximo dia 8 de janeiro, em Brasília, um evento para relembrar os três anos dos atos golpistas, quando apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) invadiram e depredaram prédios dos Poderes na capital da República.

Na ocasião, será realizado o evento “Democracia Inabalada: 8 de janeiro – Um dia para não esquecer”.

O presidente do STF, o ministro Edson Fachin, já afirmou, no ano passado, que os atos golpistas foram a “face vi-

sível” de um movimento “subterrâneo” que articula um golpe de Estado.

“Relembrar esta data, com a gravidade que o episódio merece, constitui, também, um esforço para virarmos a página, mas sem arrancá-la da história”, frisou Fachin durante cerimônia que lembrou os dois anos do 8 de janeiro.

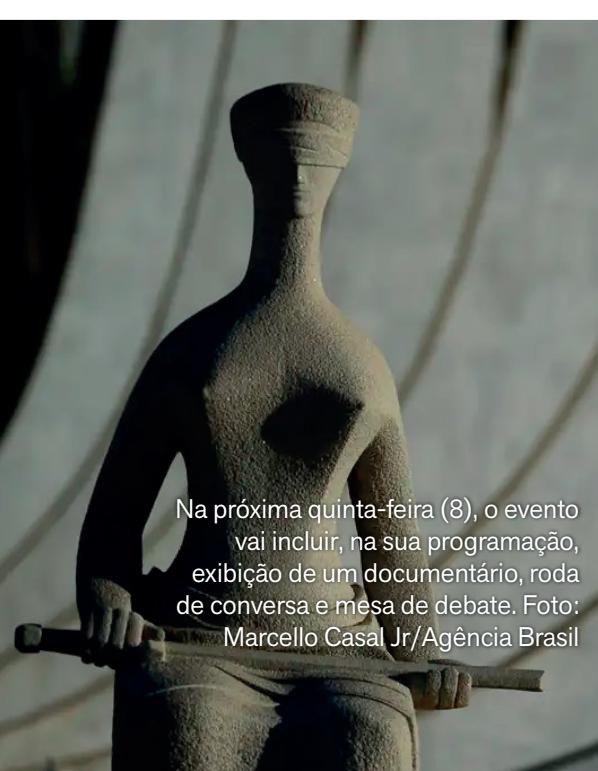
PROGRAMAÇÃO

A programação vai incluir a abertura de uma exposição, a exibição de um documentário, uma roda de conversa com jornalistas e uma mesa de debate.

No início da tarde, vai haver a abertura da exposição “8 de janeiro: Mão da Reconstrução”, a ser exibida no Espaço do Servidor, no STF.

Na sequência, será exibido o documentário “Democracia Inabalada: Mão da Reconstrução”, no Museu do próprio tribunal.

A programação vai seguir com uma roda de conversa com profissionais da imprensa sobre o tema, também no Museu do STF, e finaliza com a mesa-redonda “Um dia para não esquecer”, no Salão Nobre do Supremo.



Na próxima quinta-feira (8), o evento vai incluir, na sua programação, exibição de um documentário, roda de conversa e mesa de debate. Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

ECONOMIA

Isenção do IR até R\$ 5 mil e aumento do mínimo injetam R\$ 110 bilhões na economia em 2026

A avaliação do Governo é de que as medidas que passaram a valer nesta quinta-feira (1º) vão estimular o comércio, a indústria, o setor de serviços e o empreendedorismo

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

A partir da quinta-feira, 1º de janeiro, passaram a vigorar no Brasil duas leis sancionadas pelo presidente Lula (PT): a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês e o reajuste do salário mínimo de R\$ 1.518 para R\$ 1.621.

De acordo com o Governo Federal, as duas ações vão injetar R\$ 109 bi-

lhões na economia do País, seja pelo aumento de renda efetivo no bolso de milhões de brasileiros que não mais pagarão o IR, seja pelo aumento de 6,79% do salário mínimo.

Sobre a isenção do IR e a redução do imposto para quem ganha entre R\$ 5.000 e R\$ 7.350 por mês, o presidente Lula já havia afirmado que a medida vai ter um impacto de R\$ 28 bilhões na economia do País ao longo de 2026.

“Vai gerar mais empregos, mais oportunidades e mais renda. O País inteiro vai ser beneficiado”, disse o chefe do Executivo.

Já acerca da política de valorização do salário mínimo, o crescimento deve injetar cerca de R\$ 7 bilhões por mês, conforme anunciou o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho (PT).

O aumento do salário mínimo para R\$ 1.621 beneficia diretamente mais

de 34 milhões de trabalhadores.

Considerando-se o impacto na vida de aposentados, pensionistas, pessoas com deficiência, beneficiários do seguro-desemprego, entre outros grupos sociais, o impacto alcança a vida de 62 milhões de brasileiros.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o aumento do mínimo injetará R\$ 81,7 bilhões na economia do País este ano.

O aumento do salário mínimo beneficia diretamente mais de 34 milhões de trabalhadores. Foto: Natinho Rodrigues/Arquivo Opinião CE



ECONOMIA

Puxado por setor calçadista, CE tem o 2º maior estoque de empregos na indústria do Norte e NE

Estado soma quase 294 mil postos industriais e fica atrás apenas da Bahia, segundo dados do Caged



O Ceará consolidou-se como o estado com o segundo maior número de empregos formais na indústria entre as regiões Norte e Nordeste. Dados divulgados na terça-feira (30) pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apontam que, no período de janeiro a outubro, o Estado alcançou um estoque de 293.980 vínculos formais no setor industrial.

Entre os segmentos que mais se destacaram na indústria cearense estão o setor calçadista, com 70.595 empregos formais, seguido pelos setores de alimentos (45.289), confecção (42.737), minerais não metálicos (14.058), têxtil (13.892), produtos de metal (9.289),

bebidas (7.656) e químico (7.225).

No ranking regional, o Ceará aparece atrás apenas da Bahia, que registrou 327.713 empregos formais na indústria no mesmo período. Pernambuco ocupa a terceira posição, com 260.885 postos de trabalho.

Para o presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), Danilo Serpa, o desempenho é resultado direto das políticas de incentivo adotadas pelo Governo do Estado. Segundo ele, os números refletem a efetividade dos estímulos fiscais e estruturais concedidos às indústrias instaladas no Ceará.

“São, mais precisamente, aqueles setores beneficiados por incentivos

fiscais do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI) e por políticas de patrimônio, como a oferta de galpões industriais”, afirmou.

DESCENTRALIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Serpa também destacou a interiorização do desenvolvimento industrial. De acordo com o presidente da Adece, as empresas beneficiadas pelo FDI estão distribuídas nas 14 macrorregiões do Ceará. “Somente o setor calçadista, por exemplo, está presente em 12 macrorregiões e em 26 municípios”, ressaltou.

O secretário do Desenvolvimento Econômico do Ceará, Domingos Filho

(PSD), avalia que os dados consolidam o protagonismo industrial do Estado no cenário regional. “Esses números consolidam o Ceará como uma potência industrial no Norte e Nordeste e são reflexo direto da visão estratégica do governador Elmano de Freitas. Ao priorizar políticas públicas de incentivo e a desburocratização, o Governo criou um ambiente de confiança para que o setor produtivo investisse”, apontou.

“Encerramos 2025 com resultados expressivos porque entendemos que o apoio estatal, aliado à força do empresariado, é o motor que gera oportunidades reais de trabalho e dignidade para as famílias cearenses em todas as regiões do Estado”, destacou.

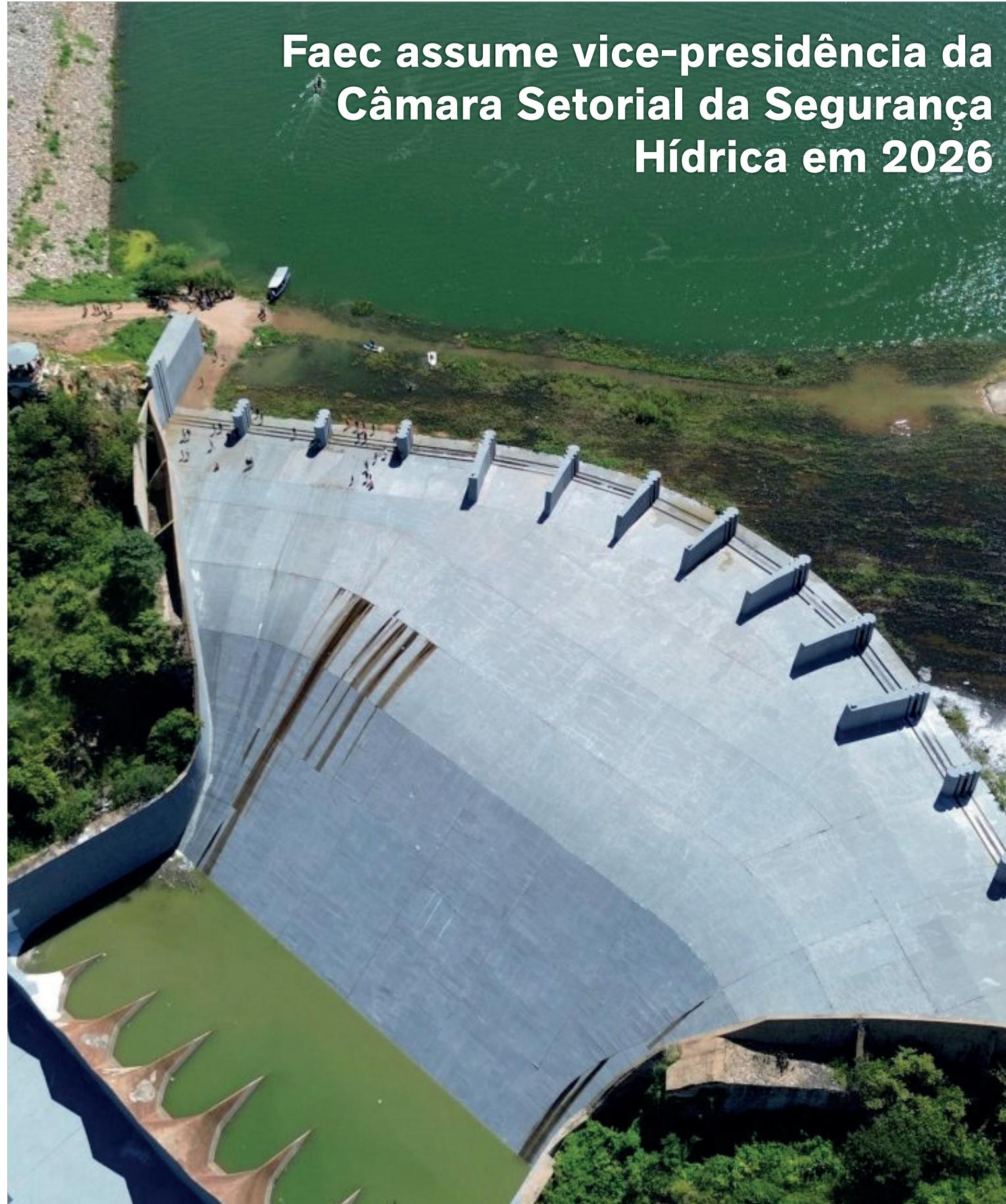
ECONOMIA

MUNDO AGRO

PUBLIEDITORIAL

mundo.agro@opiniaoce.com.br

Faec assume vice-presidência da Câmara Setorial da Segurança Hídrica em 2026



Exportações do agronegócio cearense crescem 22% até novembro de 2025

As exportações do agronegócio do Ceará registraram crescimento de 21,96% no período de janeiro a novembro de 2025, na comparação com o mesmo intervalo de 2024. O valor exportado pelos principais segmentos do setor alcançou US\$ 453,3 milhões. Entre os destaques do período está o segmento da castanha de caju, que apresentou crescimento de 88,84% nas exportações, totalizando US\$ 66,9 milhões. Com esse desempenho, o Ceará manteve sua posição de liderança nacional, respondendo por mais de 94% das exportações brasileiras de amêndoas de caju. O avanço foi impulsionado, sobretudo, pela recuperação dos preços no mercado internacional e pelo aumento da demanda nos Estados Unidos e na Europa.

Ceará investe R\$ 1,6 milhão em vacinação bovina para fortalecer a cadeia do leite

O Governo do Ceará destinará R\$ 1,6 milhão à vacinação bovina contra brucelose e tuberculose, com o objetivo de fortalecer a produção leiteira e ampliar a segurança sanitária no estado. A ação foi formalizada por meio de convênio entre a Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e prevê a aquisição e distribuição de 231.078 doses da vacina RB-51, destinadas à imunização de fêmeas bovinas com idade entre 3 e 8 meses. O projeto contempla a compra de 9.243 frascos da vacina e deve beneficiar diretamente cerca de 64 mil produtores rurais, com foco na agricultura familiar, em diversas regiões cearenses. A iniciativa busca reduzir perdas produtivas, elevar o padrão sanitário do rebanho e garantir maior segurança à cadeia de produção de leite. Do total de recursos investidos, R\$ 1,6 milhão são oriundos do Mapa, com contrapartida de R\$ 35,1 mil do Tesouro Estadual.

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec) passa a ocupar a vice-presidência da Câmara Setorial da Segurança Hídrica no exercício de 2026, colegiado vinculado à Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece). A função será exercida por Odílio Coimbra, assessor especial da presidência da Faec.

A presidência da Câmara ficará a cargo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), representada por Heitor Studart, coordenador do Núcleo de Infraestrutura e presidente do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra). A Secretaria Executiva será desempenhada por Hyperides Macêdo, assessor técnico da Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Ceará (SDE) e ex-secretário dos Recursos Hídricos do Estado.

Entre as prioridades estão a elaboração de um diagnóstico atualizado do sistema hídrico estadual, em parceria com a Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) e a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), além da implantação de sistemas de reuso de água, com atenção ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém. A agenda inclui ainda o acompanhamento de projetos estruturantes, como o Projeto de Integração do Rio São Francisco.

Investimentos privados impulsionam agropecuária cearense e reforçam perspectivas para 2026

A agropecuária cearense apresentou desempenho expressivo em 2025, com crescimento superior ao dos demais setores da economia estadual no terceiro trimestre do ano, com avanço de 5,3%. Segundo o presidente reeleito da Faec, Amílcar Silveira, o resultado é reflexo direto do aumento do investimento privado, especialmente nas áreas de tecnologia e inovação aplicadas à produção rural. Para 2026, a expectativa é de manutenção do ritmo de expansão, com a articulação entre Faec, Sebrae, Fiec e Governo do Estado em projetos estratégicos voltados à diversificação produtiva. Entre as iniciativas em estudo está o apoio a produtores do Espírito Santo com o objetivo de estruturar o Ceará como novo polo de produção de café, ampliando a competitividade do setor agrícola. As instituições também atuam de forma integrada em outro projeto estruturante, voltado à implantação da produção de algodão em escala comercial, em áreas previamente definidas, como as chapadas do Apodi e do Araripe. A consolidação dessa iniciativa, no entanto, enfrenta entraves relacionados à oferta de energia elétrica com tensão estável, condição essencial para a operação de pivôs centrais e demais equipamentos de mecanização.

ECONOMIA

Entenda mudanças na aposentadoria: seis meses foram acrescentados às idades mínimas

Idade mínima para aposentadoria passou para 59 anos e meio (mulheres) e 64 anos e meio (homens)

A aposentadoria muda a cada ano após a reforma da Previdência, promulgada em 2019, que estabeleceu regras automáticas de transição para mudar a concessão de benefícios ano após ano. Em 2026, a pontuação para a aposentadoria por tempo de contribuição e por idade sofreu alterações.

A reforma da Previdência estabeleceu quatro regras de transição, das quais duas previram modificações na virada de 2025 para 2026. Na primeira regra, a pontuação composta pela soma da idade e dos anos de contribuição subiu em janeiro: para 93 pontos, no caso das mulheres e 103 pontos para homens.

Os servidores públicos estão submetidos à mesma regra de pontuação, com a diferença de que é necessário ter 62 anos de idade e 35 anos de contribuição (homens), 57 anos de idade e 30 anos (mulheres) e para ambos os sexos, é necessário ter 20 anos no serviço público e cinco anos no cargo.

Na segunda regra, que prevê idade mínima mais baixa para quem tem longo tempo de contribuição, a idade

mínima para requerer o benefício passou para 59 anos e meio (mulheres) e 64 anos e meio (homens).

A reforma da Previdência acrescenta seis meses às idades mínimas a cada ano até atingirem 62 anos (mulheres) e 65 anos (homens) em 2031. Nos dois casos, o tempo mínimo de contribuição exigido é de 30 anos para as mulheres e 35 anos para homens.

PROFESSORES

Em relação aos professores, que obedecem a uma regra de transição com base no tempo de contribuição na função de magistério combinada com a idade mínima, as mulheres passam a se aposentar aos 54 anos e meio, e os homens, aos 59 anos e meio.

A idade é acrescida seis meses a cada ano até atingir o limite de 57 anos para mulheres e 60 anos para homens, em 2031. O tempo de contribuição mínimo para obter a aposentadoria como professor corresponde a 25 anos para as mulheres e a 30 anos para os homens.

POR IDADE

Desde 2023, está plenamente em vigor a regra para a aposentadoria por idade, destinada a trabalhadores de baixa renda que contribuíram pouco para a Previdência Social e se aposentariam por idade na regra antiga.

Para homens, a idade mínima está fixada em 65 anos desde 2019. Para as mulheres, a idade de transição está em 62 anos desde 2023. Para ambos os sexos, o tempo mínimo de contribuição exigido para se aposentar por idade está em 15 anos.

REGRAS JÁ CUMPRIDAS

Por já ter sido cumprida, a regra do pedágio de 100% sobre o tempo de contribuição não mudará no setor privado. Quem tem mais de 57 anos de idade e 30 anos de contribuição (mulheres) ou 60 anos de idade e 35 anos de contribuição (homens) pode se aposentar.

A regra estabelecia que o segurado tinha de cumprir o dobro do período que faltava para se aposentar na promulgação da reforma, em 2019.

Tempo de contribuição subiu para 93 pontos (mulheres) e 103 pontos (homens).

Foto: José Cruz/Agência Brasil

No serviço público, o pedágio também foi cumprido. Além da idade e do tempo de contribuição mínimos exigidos dos trabalhadores da iniciativa privada, é necessário ter 20 anos de serviço público e cinco anos no cargo.

A reforma tinha outra regra de pedágio, desta vez para o setor privado. Quem estava a até dois anos da aposentadoria em 2019 tinha de cumprir 50% a mais em relação ao tempo que faltava para se aposentar. No entanto, essa regra de transição foi integralmente cumprida e não beneficiará mais ninguém em 2026.

No cenário mais abrangente, quem trabalharia por mais dois anos em 2019 teve de trabalhar um ano extra, totalizando três anos. No fim de 2022, todos os que estavam enquadrados na regra do pedágio de 50% já se aposentaram.

SIMULAÇÃO DA APOSENTADORIA

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) permite simulações da aposentadoria no computador e no celular por meio do site meu.inss.gov.br e do aplicativo Meu INSS (disponível para Android e iOS).



PEDRO LOULA



Mestre em economia e colunista do **Grupo Opinião CE**.
pedro.loula@opiniaoce.com.br

2026: o ano em que suas finanças finalmente vão te dar paz (ou quase isso)

Se você piscou e 2025 já deu tchau, é hora de encarar o clássico desafio: colocar a vida financeira em ordem. E não, não é só abrir uma planilha e prometer que “agora vai”. É fazer de 2026 o ano em que o dinheiro trabalha pra você — e não o contrário. Faça as pazes com o seu extrato. Antes de qualquer planilha, investimento ou meta de “ficar rico”, vem o básico: entender pra onde o seu dinheiro tá indo. Pegue o extrato (sem medo!) e categorize os gastos: moradia, alimentação, transporte, lazer... e aquele misterioso “outros”, que geralmente é o combo delivery + impulsividade de madrugada. Dica de ouro: aplicativos de controle financeiro (como Mobills,

Olivia, Guiabolso) podem salvar o seu tempo — e a sua sanidade. Monte o seu “kit sobrevivência financeira”. O ano de 2026 pode vir com surpresas — e o único jeito de lidar com imprevistos é ter uma reserva de emergência. Regra de bolso: guarde o equivalente a 6 meses dos seus custos fixos em uma aplicação segura e líquida (Tesouro Selic, CDBs com liquidez diária, ou até contas remuneradas). Lembre-se: reserva de emergência não é investimento, é cinto de segurança. Elimine o vilão dos juros. Cartão de crédito e cheque especial são como aquele ex que promete mudar: parecem inofensivos no início, mas no fim te cobram caro. Então, priorize quitar dívidas de

alto custo e, se possível, negocie. 2026 não combina com juros de 400% ao ano, né? Dê um upgrade nos seus investimentos. Depois da reserva pronta e das dívidas sob controle, é hora de pensar em multiplicar o que sobrou. O ano de 2026 promete um cenário de juros mais equilibrado — e isso abre espaço pra diversificar. Tesouro Direto, fundos, ações, FIIs e até investimentos internacionais podem entrar na jogada. Mas calma! Comece pelo que você entende. O mercado financeiro não é corrida de 100 metros, é maratona com hidratação e paciência. Na dúvida, procure ajuda de um profissional que pode te ajudar. Coloque metas reais (e não utopias). “Quero ficar milionário

até o Carnaval” é uma ótima meta pra um filme, não pra sua planilha. Defina objetivos claros, com prazos e valores possíveis. Comprar um carro? Fazer intercâmbio? Montar uma aposentadoria tranquila? Tudo começa com metas bem desenhadas — e constância. E, pra fechar... Organizar a vida financeira não é sobre virar o novo Warren Buffett — é sobre dormir tranquilo sabendo que o seu dinheiro está rendendo mais que a inflação (e menos que o café da firma). Então bora fazer de 2026 o ano da consistência, não da promessa. Porque, no fim das contas, liberdade financeira é só outro nome pra paz de espírito. Bons investimentos e cuide bem das suas finanças.

CULTURA

PS Plus de janeiro traz jogo da Disney e Need for Speed Unbound

A partir desta terça-feira (6), três jogos passam a integrar o catálogo mensal e poderão ser resgatados até o dia 2 de fevereiro

A Sony surpreendeu os fãs ao divulgar, no último dia de 2025, a lista dos primeiros títulos que chegam à PS Plus Essential em janeiro de 2026. A seleção marca a virada do ano com opções de peso para os assinantes do serviço.

A partir desta terça-feira (6), três jogos passam a integrar o catálogo mensal e poderão ser resgatados até o dia 2 de fevereiro. Embora nenhum deles seja um lançamento recente, a qualidade dos títulos promete agradar tanto quem busca ação quanto quem busca uma experiência mais divertida em família.

Entre os nomes confirmados, o principal destaque é Need for Speed Unbound, capítulo mais recente da tradicional franquia de corrida da EA. Lançado em dezembro de 2022, o jogo chama atenção pelas corridas intensas, estilo visual marcante e amplas opções de personalização de veículos.

Além do jogo de corrida, os amantes de fantasia também poderão aproveitar uma nova aventura ao controlar o Mickey em uma jornada pela Terra Desolada, um reino de personagens esquecidos da Disney. Ao lado de Oswald, o Coelho da Sorte, o jogador usará o pincel mágico do Mickey para restaurar a beleza e a harmonia do mundo.

A Sony também reforçou que os jogos disponibilizados pela PS Plus de dezembro continuam disponíveis para resgate até o dia 5 de janeiro. Uma vez adicionados à biblioteca, os títulos permanecem acessíveis enquanto a assinatura do serviço estiver ativa.

A Sony também reforçou que os jogos disponibilizados pela PS Plus de dezembro continuam disponíveis para resgate até o dia 5 de janeiro. Foto: Divulgação/Disney



BIA ARAÚJO



Chef e proprietária da Casa Nupê, e colunista do **Grupo Opinião CE**.
bia.araujo@opiniaoce.com.br

Nem toda experiência precisa ser grandiosa

Existe uma ideia quase automática de que boas experiências precisam ser grandes, raras ou difíceis de alcançar. Como se só valesse a pena aquilo que exige planejamento longo, altos investimentos ou um certo espetáculo envolvido. Mas, com o tempo, a gente aprende que nem toda experiência precisa ser grandiosa para ser memorável.

Na gastronomia, isso fica cada vez mais claro. Uma comida bem feita,

servida no tempo certo, em um ambiente honesto, diz muito mais do que apresentações elaboradas que não se sustentam no sabor. Às vezes, o que marca é justamente o simples: um prato quente, um tempero familiar, uma conversa que flui sem pressa.

O mesmo vale para eventos e encontros. Não é o tamanho que define a experiência, mas a intenção. Um

encontro bem pensado, com cuidado nos detalhes essenciais, pode ser muito mais potente do que uma produção grandiosa, mas vazia. Quando há atenção, ritmo e respeito por quem está presente, tudo ganha outro valor.

Existe uma beleza especial nos pequenos respiros: um almoço despretensioso, um fim de tarde à mesa, uma ida rápida à praia, um jantar

improvisado que vira memória. São esses momentos que atravessam a rotina e permanecem, justamente porque não pedem esforço excessivo – apenas presença.

Talvez amadurecer seja isso: entender que o extraordinário mora, muitas vezes, no cotidiano bem vivido. Que experiências verdadeiras não gritam, não competem, não se explicam demais. Elas simplesmente acontecem.

MUNDO

EUA assumem controle da Venezuela após invasão militar

Presidente norte-americano diz que país permanecerá sob controle dos Estados Unidos até mudança de poder e anuncia entrega do setor petrolífero a empresas americanas

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou neste sábado (3) que o governo norte-americano passará a administrar a Venezuela após a invasão militar realizada no país e a captura do presidente Nicolás Maduro e de sua esposa, Cilia Flores. Segundo Trump, a gestão norte-americana se estenderá até que seja possível promover uma "transição segura, adequada e criteriosa" de poder. A declaração foi feita na primeira manifestação oficial do republicano após a operação militar, durante coletiva de imprensa transmitida de sua residência particular, no resort de Mar-a-Lago, na Flórida. "Vamos administrar o país até que possamos realizar uma transição segura. Não queremos nos envolver em colocar outra pessoa no poder e acabar na mesma situação que tivemos por um longo período de anos", afirmou.

Trump ressaltou que os Estados Unidos já estão presentes em território venezuelano e que a permanência será mantida até que o processo de transição seja concluído. "Estamos lá agora e vamos permanecer até que a transição adequada possa ocorrer. Portanto, vamos ficar e, essencialmente, administrar o país até que uma transição correta seja possível", declarou.

OPERAÇÃO MILITAR

O presidente norte-americano classificou a ação como uma das maiores demonstrações da capacidade militar dos EUA. Segundo ele, as defesas venezuelanas teriam sido completamente neutralizadas, sem registro de baixas entre as tropas americanas. "Nenhum equipamento militar dos Estados Unidos foi sequer atingido e nenhum homem foi morto ou ferido na operação", disse. Trump detalhou que a captura de Maduro ocorreu durante a madrugada, em uma operação que teria envolvido apagões em Caracas. "Estava escuro. As luzes de Caracas estavam em grande parte apagadas devido a uma certa expertise que possuímos. Estava escuro e foi letal", afirmou.

De acordo com o presidente, Nicolás Maduro e Cilia Flores foram detidos e agora respondem à Justiça dos Estados Unidos. Ambos teriam sido indiciados no Distrito Sul de Nova York, sob a acusação de envolvimento em uma "campanha de narcoterrorismo" contra cidadãos norte-americanos. Antes do pronunciamento, Trump publicou em sua rede social, a Truth Social, uma suposta imagem de Maduro a bordo do navio militar USS Iwo Jima, para onde o venezuelano teria sido transferido após a prisão.

CONTROLE DO PETRÓLEO

Ao justificar a invasão com acusações de narcotráfico contra o governo venezuelano - sem apresentar provas - Trump

também anunciou que o setor petrolífero do país passará a ser controlado por empresas dos Estados Unidos. A Venezuela detém as maiores reservas de petróleo conhecidas do planeta. Segundo o presidente, companhias norte-americanas investirão bilhões de dólares para recuperar a infraestrutura do setor. "Vamos levar nossas grandes empresas petrolíferas - as maiores do mundo - para consertar a infraestrutura gravemente danificada e começar a gerar dinheiro para o país", declarou. Trump ainda ameaçou realizar uma nova ofensiva militar caso haja resistência interna. "Estamos prontos para lançar um segundo ataque, muito maior, se for necessário. Presumímos que uma segunda onda seria necessária, mas agora provavelmente não será", concluiu.

LULA CONDENOU ATAQUE

Donald Trump não descartou novos ataques ao território venezuelano.

Foto: Reprodução/Redes Sociais

O presidente Lula (PT) condenou de forma contundente o ataque militar. Em declaração oficial, o presidente brasileiro afirmou que os bombardeios em território venezuelano "ultrapassam uma linha inaceitável" e representam uma afronta gravíssima à soberania do país vizinho. O petista destacou que a ação configura um precedente extremamente perigoso para a comunidade internacional e lembrou que ataques a países, em flagrante violação do direito internacional, abrem caminho para um cenário global marcado por violência, caos e instabilidade, no qual a força se sobrepõe ao multilateralismo e às normas internacionais.

O presidente comparou a ofensiva a episódios marcantes de interferência externa na política da América Latina e do Caribe, afirmando que esse tipo de ação ameaça a preservação da região como uma zona de

paz. "A ação lembra os piores momentos da interferência na política da América Latina e do Caribe e ameaça a preservação da região como zona de paz", disse.

Na avaliação do chefe do Executivo, a posição do Brasil é coerente com a postura histórica adotada pelo País em situações recentes envolvendo outros conflitos internacionais. Lula ressaltou que a condenação ao uso da força é um princípio constante da política externa brasileira. "O Brasil condena essas ações e segue à disposição para promover a via do diálogo e da cooperação." Por fim, Lula defendeu uma resposta firme da comunidade internacional por meio da Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo ele, o Brasil condena as ações militares e se mantém à disposição para contribuir com iniciativas que priorizem o diálogo, a cooperação e a busca por soluções pacíficas para a crise.

